

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA — A droga é constituída de frutos parcialmente germinados, dessecados a 55° e desprovidos das radículas de germinação. Apresenta-se em grãos de cor amarela ou âmbar quase iguais à cevada não maltada. Conforme a variedade da planta de origem, os grãos têm diversos aspectos, tamanhos e pesos. Os frutos podem ou não ser concrecidos com as glumas. Os frutos são fusiformes, medindo 1 a 1,2 cm de comprimento, mais ou menos 4 mm de largura e 3 mm de espessura, contendo de um lado um sulco longitudinal raso. Sua secção transversal mostra uma estreita camada de pericárpio e tegumento, e o endosperma aparece quase branco.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA — A maior parte do fruto é constituída pelo endosperma de células com paredes delgadas, contendo amido de grãos simples e alguns compostos de pequenos poliedros. Há grãos simples de dois tamanhos; de 5 μ de diâmetro, arredondados e de 20 a 30 μ de diâmetro, em forma de disco ou reniformes, achatados, com estrias concêntricas e hilo central. Pela germinação o amido desaparece do malte ou aparecem restos de grãos corroídos; raramente se encontram grãos intactos. Na parte externa do endosperma existe uma camada de 2 a 4 fileiras de células contendo aleurona. O pericárpio é formado de células características, de paredes delgadas, estiradas transversalmente e dispostas em duas camadas. O epiderma do epicárpio apresenta pêlos tectores unicelulares, afilados. O epiderma das glumas é formado por células espessadas e o hipoderma por células fibrosas, fortemente espessadas.

PROVAS DE IDENTIFICAÇÃO:

Misture 5 g de malte em pó (tamis n° 20) com 50 cm³ de água destilada e mantenha a mistura na temperatura de 50 a 55° durante 1 hora, agitando de vez em quando; filtre-a e lave o conteúdo do filtro com pequenas porções de água destilada até obter 100 cm³ de filtrado.

A — **Constituintes sólidos solúveis** — 10 cm³ do filtrado precedente, sendo evaporados até a secura em banho-maria e depois secados a 100° durante uma hora, devem deixar um resíduo sólido pesando no mínimo 0,5 g, o que corresponderá a um mínimo de 70 por cento de constituintes sólidos solúveis no malte doseado.

B — **Acidez** — 30 cm³ do filtrado acima, adicionados de 3 gotas de fenolftaleína SI, não devem exigir mais de 0,5 cm³ de hidróxido de sódio 0,1 N (SV) para sua neutralização, o que corresponde ao mínimo de 0,3 por cento de acidez calculada em ácido láctico, no malte doseado (1 cm³ de hidróxido de sódio 0,1 N (SV) corresponde a 0,009 g de ácido láctico).

IMPUREZAS:

Resíduo por incineração — No máximo, 3 por cento.

DOSEAMENTO — Misture uma quantidade de amido de milho purificado, equivalente a 5 g de amido seco com 10 cm³ de água destilada fria. Junte depois 140 cm³ de água fervente, aqueça a mistura em banho-maria, agitando sempre, durante 2 minutos ou até obter uma pasta translúcida, uniforme, e esfrie essa pasta a 40° em um banho de água previamente elevado a essa temperatura. Adicione 20 cm³ do filtrado indicado no ensaio anterior, recentemente preparado, à pasta, misturando bem e mantendo a mesma temperatura durante 30 minutos, exatamente, e agitando sempre; junte 0,1 cm³ do líquido ralo e quase límpido obtido a 0,2 cm³ de iodo 0,1 N (SV) diluído com 60 cm³ de água destilada: não deve formar-se coloração azul ou avermelhada.

MALVA

Folium malvae

Malva selvagem. Malva maior

Malva sylvestris Linné; Malvaceae.

Parte usada: fôlha.

A fôlha fresca é inodora, porém a droga tem odor fraco, característico; mastigada, possui sabor mucilaginoso.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA — As fôlhas da malva são membranáceas, mais ou menos pilosas sobre ambas as faces, longamente pecioladas, de limbo quase oblicular na sua forma geral, ou reniforme, levemente truncada, ou cordiforme na base, de 7 a 11 cm de comprimento por 12 a 15 cm de largura, palmatinérvias, com 5 a 7 lobos angulosos ou arredondados, separados por sulcos pouco profundos, de margens crenulado-denteadas.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA — O epiderma da fôlha apresenta em ambas as faces estomas circundados por 3 a 4 células anexas, reniformes, das quais uma principalmente é muito menor do que as demais, e numerosos pêlos tectores, que vistos de cima são estelares, formados de 2 a 4 células, bem como pêlos simples e glandulares pluricelulares, semelhantes aos das Compostas, curtamente pediculados. O mesófilo é assimétrico, mostrando drusas de oxalato de cálcio e células mucilaginosas, as quais também são encontradas no epiderma; o parênquima paliádico é formado de 1 ou 2 fileiras de células e o parênquima esponjoso de 3 a 4 camadas de células arredondadas ou alongadas no sentido transversal.

IMPUREZAS:

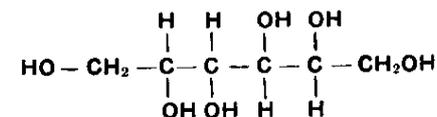
Resíduo por incineração — No máximo, 16 por cento.

PROVAS DE IDENTIFICAÇÃO — As fôlhas de malva não devem apresentar mais de uma trama castanha de teleutosporos de *Puccinia malvacearum* Montagne, por cm².

MANITOL

Mannitol

Manita. D-Manitol.



C₆H₁₄O₆.

P.M. = 182,17.

O manitol é um hexol, hexaidroxi-hexano obtido de fontes naturais ou pela redução eletrolítica da glicose.

CARACTERES — Prismas rómbicos transparentes e incolores ou agulhas de lã sedoso. Inodoro e de sabor adocicado. Inalterável ao ar. A solução deve ser neutra ao papel de tornassol I.